

## **O PAPEL DA SUSTENTABILIDADE NOS PROCESSOS DE COMPRAS: UM ESTUDO NO SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE NO BRASIL**

*The role of sustainability in procurement processes: A study in the public health service in Brazil.*

**FÁBIO BATISTA DE OLIVEIRA**  
UNIP

### **Comunicação:**

O XII SINGEP foi realizado em conjunto com a 12th Conferência Internacional do CIK (CYRUS Institute of Knowledge) e com o Casablanca Climate Leadership Forum (CCLF 2024), em formato híbrido, com sede presencial na ESCA Ecole de Management, no Marrocos.

### **Agradecimento à órgão de fomento:**

Agradecimentos ao Programa de Apoio à Pesquisa/ UNIP. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

## **O PAPEL DA SUSTENTABILIDADE NOS PROCESSOS DE COMPRAS: UM ESTUDO NO SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE NO BRASIL**

### **Objetivo do estudo**

Este trabalho tem como objetivo relacionar os resultados de artigos selecionados sobre sustentabilidade aplicados aos processos de licitações públicas de órgãos de saúde tendo como método a revisão bibliográfica.

### **Relevância/originalidade**

A sustentabilidade é uma temática que vem se tornando cada vez mais importante em diferentes áreas sociais e econômicas na atualidade.

### **Metodologia/abordagem**

Na metodologia foram selecionados trabalhos de acordo com o tema através da base scopus e web of sciences com proposta de análise para selecionar e identificar a relação com o tema e após avaliar e sintetizar as evidências que se apresentarem relevantes.

### **Principais resultados**

Identificamos a necessidade de continuidade dos estudos, em razão do fato de existirem, ainda, poucos estudos relacionados ao tema.

### **Contribuições teóricas/metodológicas**

Esta temática de sustentabilidade é muito relevante para as áreas de licitação, uma vez que são realizadas aquisições de grandes vultos e, existem incentivos governamentais para a disseminação dessa prática.

### **Contribuições sociais/para a gestão**

Instituição da comissão de resíduos em vários ambientes públicos da saúde.

**Palavras-chave:** Compras públicas, Sustentabilidade, Licitação sustentável

*The role of sustainability in procurement processes: A study in the public health service in Brazil.*

**Study purpose**

This work aims to relate the results of selected articles on sustainability applied to the processes of public bidding of health agencies using the method of bibliographic review.

**Relevance / originality**

Sustainability is a topic that has become increasingly important in different social and economic areas today.

**Methodology / approach**

In the methodology, works were selected according to the theme through the scopus database and web of sciences with a proposal for analysis to select and identify the relationship with the theme and after evaluating and synthesizing the evidence that is relevant.

**Main results**

We identified the need for continuity of studies, due to the fact that there are still few studies related to the theme.

**Theoretical / methodological contributions**

This sustainability theme is very relevant to the bidding areas, since large acquisitions are made and there are government incentives for the dissemination of this practice.

**Social / management contributions**

Establishment of the waste commission in various public health environments

**Keywords:** Public procurement, Sustainability, Sustainable bidding

## **O PAPEL DA SUSTENTABILIDADE NOS PROCESSOS DE COMPRAS: UM ESTUDO NO SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE NO BRASIL.**

### **1. INTRODUÇÃO**

Este trabalho tem como objetivo relacionar os resultados de artigos selecionados sobre sustentabilidade aplicados aos processos de licitações públicas de órgãos de saúde tendo como método a revisão bibliográfica.

De acordo com Drummond e Burstyn (2009), a revolução industrial foi um marco histórico que desenvolveu um processo de discussão que deu origem ao tema sustentabilidade. (Cader Da Silva et al., 2012).

Conceitos de sustentabilidade e desenvolvimento sustentável têm sido discutidos e criticados por diferentes correntes teóricas e científicas, especialmente no que diz respeito a sua aplicabilidade. (Cader Da Silva et al., 2012)

O processo de aquisição de insumos e materiais como equipamentos de uso médico, luvas, máscaras, aventais, toucas, medicamentos, vacinas, entre tantos outros tem sido evidenciados por veículos de comunicação em virtude da importância que representam. Tais demandas do processo de aquisição são comandadas por autoridades públicas e realizadas por servidores públicos devidamente investidos em cargos públicos com as competências e habilidades exigidas para as funções das compras públicas. (Sturmer et al., 2021.-a)

As licitações públicas da área da saúde visam o abastecimento de seus estabelecimentos e consequentemente a garantia de atendimento aos usuários dos serviços de saúde, garantindo ao governo o devido suprimento de materiais e insumos de uso hospitalar, de forma a garantir o atendimento médico estratégico através de um método eficiente com aumento de qualidade na prestação do serviço público. (Araújo & Lemos, 2020).

Quando se fala de sustentabilidade, logo isso remete a questões relacionadas ao meio ambiente. O objetivo deste trabalho é verificar a relação entre os resultados dos artigos selecionados referente aos processos de sustentabilidade aplicados nos processos de licitações públicas de órgãos de saúde através de uma revisão bibliográfica.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

A sustentabilidade é objeto de pesquisa em várias áreas do conhecimento. É possível detectar a existência de um novo modelo de políticas públicas ambientais, como parte do processo de conscientização que vem sendo desenvolvido junto a população consumidora, com objetivo de orientar os rumos que o mercado precisa adotar. (Do Couto & Coelho, 2015) Brodhag (2010) Atualmente no Brasil a legislação que rege as compras públicas é a Lei nº 14.133 de 01 de abril de 2021, essa lei também rege os contratos administrativos. (de Carvalho Tajra & Parente Neiva Belchior, 2021.)

As Compras públicas também podem ser indutores do desenvolvimento local, visto que agregam valor às empresas e comunidades ao torná-las fornecedoras do Estado. (Muylaert et al., 2021.).

Nesse sentido a Teoria dos Stakeholders (Freeman, 1984) propõe aglutinar a todos os envolvidos na busca por valor competitivo (Ribeiro & Gavronski, 2021). Este engajamento requer conciliar diferentes valores morais que estão enraizados tanto na organização quanto nas partes interessadas. Para isso, reconhece e compreende os valores de todos os envolvidos para obter um alinhamento adequado e alcançar seus objetivos (Freeman, 1984: Hillman & Keim, 2001).

Ainda segundo (Ribeiro & Gavronski, 2021) a Teoria dos Stakeholders trabalha com as características e o comportamento da organização (Donaldson & Preston, 1995), ou seja, os aspectos éticos, códigos corporativos e responsabilidades sociais de organizações (Preston & Sapienza, 1990: Clarkson & Deck, 1993: Jones, 1995).

### 3. METODOLOGIA

Para a elaboração deste trabalho optou-se por uma revisão bibliográfica através da análise de artigos relacionados ao tema sustentabilidade.

Através da base scopus utilizando como palavra chave “COMPRAS PÚBLICAS” obtivemos 23 resultados, dos quais foram selecionados 09 artigos com períodos de publicação de 2015 a 2021. Com palavra chave “COMPRAS SUSTENTÁVEIS” obtivemos 5 resultados dos quais foi selecionado apenas 1 artigo.

Do total de 28 artigos encontrados na base scopus foram selecionados 10 artigos cujo resumo apresentavam a palavra “COMPRAS” ou “SUSTENTÁVEL”. Para avaliar o nível de proximidade ao tema pesquisado foi elaborada uma tabela contendo o título dos artigos selecionados e a indicação se são pertinentes ou não ao tema.

Na base Web Of Science foram encontrados 02 resultados com artigos contendo o termo “COMPRAS PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS”, e apenas 1 dos artigos era inédito para a pesquisa, pois o outro já havia sido selecionado na base scopus.

ORDEM	TÍTULO	AUTOR	ESTÁ RELACIONADO A COMPRAS?	ESTÁ RELACIONADO A SUSTENTABILIDADE?	POSSUI RELAÇÃO COM O TEMA DE COMPRAS SUSTENTÁVEIS?
1	A Gestão de Compras Públicas: um Estudo de Caso da Central de Compras do Distrito Federal	Grice Barbosa Pinto de Araújo ; Leary Barreiro de Sousa Lemos	SIM	NÃO	NÃO
2	Compras públicas: uma revisão sistemática dos riscos e desafios	Robinson Alexander Sturmer, Elias Garcia, Eliane Nascimento Pereira, Fabiana Frata Furlan Peres	SIM	SIM	SIM
3	Compras públicas compartilhadas: a prática das licitações sustentáveis	Renato Cader da Silva e Teresa Villao Pinheiro Barki	SIM	SIM	SIM
4	GESTÃO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS HUMANOS E TEORIA DOS STAKEHOLDERS: UMA REVISÃO	Rossana Parizotto Ribeiro; Iuri Gavronski	NÃO	SIM	NÃO
5	O MERCADO DE COMPRAS GOVERNAMENTAIS BRASILEIRO (2006-2017): MENSURAÇÃO E ANÁLISE	Cássio Garcia Ribeiro Edmundo Inácio Júnior	SIM	NÃO	NÃO

ORDEM	TÍTULO	AUTOR	ESTÁ RELACIONADO A COMPRAS?	ESTÁ RELACIONADO A SUSTENTABILIDADE?	POSSUI RELAÇÃO COM O TEMA DE COMPRAS SUSTENTÁVEIS?
6	TENDÊNCIAS TEÓRICAS DO GERENCIAMENTO DE RISCOS EM COMPRAS PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA A PARTIR DAS BASES SCOPUS E WEB OF SCIENCE	Andre Luiz Trajano dos Santos; Augusto da Cunha Reis.	SIM	SIM	SIM
7	PRÁTICAS, BENEFÍCIOS E OBSTÁCULOS NAS COMPRAS PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA	Caroline Ornelas Paes; Izabel Eliani Zucoloto; Mauro Rosa; Lourenço Costa.	SIM	SIM	SIM
8	Objetivos e desafios da política de compras públicas sustentáveis no Brasil a opinião dos especialistas	Hugo Leonardo Gomides do Couto; Francis Lee Ribeiro.	SIM	SIM	SIM
9	Compras públicas como política para o desenvolvimento sustentável	Bernardo Carlos S. C. M. de Oliveira; Luis Miguel Luzio dos Santos	SIM	SIM	SIM
10	Fatores críticos no comportamento do gestor público responsável por compras sustentáveis: diferenças entre consumo individual e organizacional	Hugo Leonardo Gomides do Couto; Cristiano Coelho.	SIM	SIM	SIM

ORDEM	TÍTULO	AUTOR	ESTÁ RELACIONADO A COMPRAS?	ESTÁ RELACIONADO A SUSTENTABILIDADE?	POSSUI RELAÇÃO COM O TEMA DE COMPRAS SUSTENTÁVEIS?
11	INSTITUCIONALIZAÇÃO DE COMPRAS PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS: UMA ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA DO GOVERNO DE MINAS GERAIS	Ricardo Almeida Marques Mendonça; Marcus Vinicius Gonçalves da Cruz; Armindo dos Santos de Sousa Teodosio; Luciana Sardiña Pinto Raso.	SIM	SIM	SIM

#### 4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

De acordo com (Sturmer et al., 2021.-b) a pesquisa revelou um conjunto de 34 artigos, dos quais 26 (vinte seis) ou seja 76% tratam de temas relacionados ao Brasil, revelando a preocupação da comunidade acadêmica nacional quanto ao tema compras públicas. Outros oito artigos retratam o panorama internacional, cuja temática traz dados da Croácia, Letônia, País de Gales, Itália, Lituânia e Zimbábue, contribuindo com novas perspectivas para esta pesquisa, uma vez que são países que apresentam realidades sociais e econômicas distintas, mas com problemáticas semelhantes, denotando que o tema ora abordado não está restrito a categorias específicas de países, como pobres, ricos ou subdesenvolvidos.

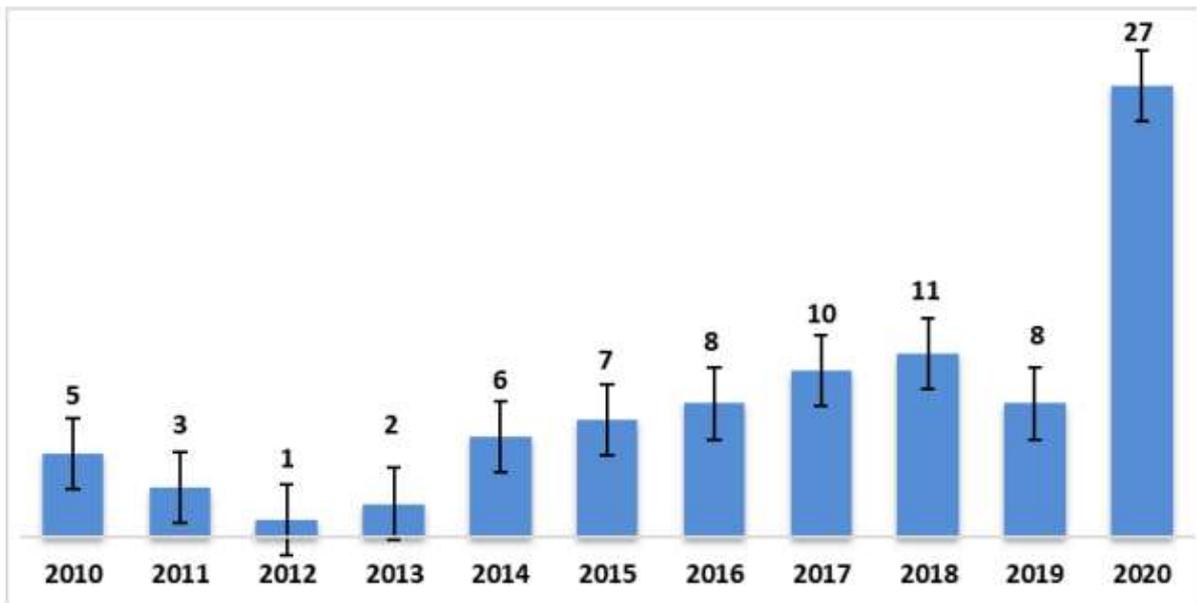


Gráfico com número de publicações referentes aos tema de compras sustentáveis no período compreendido entre 2010 e 2020.

Fonte: (Dos Santos & Da Cunha Reis, 2021)

As seis práticas sustentáveis mais citadas nos artigos analisados somaram 46% do total desta categoria (Figura 3).



**Figura 3** – Práticas sustentáveis mais citadas

Fonte: (Paes et al., 2019)

A análise dos resultados seguiu dois caminhos: a) a análise quantitativa das respostas, nos termos de Picavet e colaboradores (2012), classificando-se os itens de cada seção conforme o nível de consenso e a mediana, nessa ordem, apresentando-se, também, os intervalos interquartis; e b) a análise qualitativa das opiniões trazidas pelos especialistas, utilizando-se a análise de conteúdo (Bardin, 2009). (do Couto & Ribeiro, 2016)

O nível de consenso representa o percentual de respostas que concordam com as afirmações iniciais (ou seja, que dado objetivo ou barreira é considerado “importante” ou “muito importante” para o especialista). Os níveis de consenso foram predefinidos: menor que 65% (dissenso), 75% (consenso modesto), 80% (consenso) e 85% (forte consenso). Serão apresentados os resultados consolidados após a segunda rodada, momento em que foi atingido significativo consenso, dispensando-se a realização de mais rodadas. (do Couto & Ribeiro, 2016)

A partir da análise do quadro abaixo, verifica-se que a legislação brasileira referente à questão socioambiental modifica-se com o passar do tempo e tem suas primeiras movimentações na década de 1990 (Birdeman et al., 2008), indicando uma grande oportunidade a ser trabalhada pelos governos no que tange a essa problemática de regulamentação e controle. (de Oliveira & dos Santos, 2015)

#### Evolução das políticas públicas em nível nacional e sustentabilidade

2010	No ano de 2010, o Congresso Nacional aprovou uma modificação na redação do art. 3º, <i>caput</i> , da Lei nº 8.666, que instituiu o marco legal das licitações sustentáveis no âmbito da Administração Pública brasileira.
2009	Lei nº 11.947/2009 altera dispositivos da Lei nº 8.666 incluindo licitações públicas sustentáveis em âmbito federal. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do programa dinheiro direto na escola aos alunos da educação básica.
2007	O Poder Executivo encaminhou, para a Câmara dos Deputados, projeto de lei que busca alterar dispositivos da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, que regulamenta o art. 37, inciso XXI da Constituição, para inclusão de critérios de sustentabilidade ambiental nas contratações públicas.
2002	Aprovação do Decreto nº 4.131/2002, que dispõe sobre medidas emergenciais de redução do consumo de energia elétrica no âmbito da administração pública federal.
1998	No nível da Presidência da República, foi aprovado o Decreto nº 2.783, de 17 de setembro de 1998, proibindo entidades do governo federal de comprar produtos ou equipamentos contendo substâncias degradadoras da camada de ozônio. Porém, esse decreto é desconhecido pela maioria das entidades e é ignorado muitas vezes na prática das licitações.
1990	O Decreto nº 99.658/1990 regulamenta, no âmbito da administração pública federal, o reaproveitamento, a movimentação, a alienação e outras formas de desfazimento de material.

Fonte: (de Oliveira & dos Santos, 2015)

De acordo com a análise dos artigos podemos chegar as seguintes conclusões:

- Das pesquisas realizadas o maior número foram realizadas com dados da realidade brasileira/
- 2020 foi o ano com maior índice de pesquisas sobre o tema;

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No Brasil, foi possível constatar que há expressiva participação em pesquisas de sustentabilidade nas compras públicas, porém ainda superficial em relação ao que precisa para tirar do papel o que dispõe a nova Lei de Licitações e contratos, a 14.133/2021.

Esta temática de sustentabilidade é muito relevante para as áreas de licitação, uma vez que são realizadas aquisições de grandes vultos e, existem incentivos governamentais para a disseminação dessa prática, um bom exemplo disso foi a instituição da comissão de resíduos em vários ambientes públicos da saúde. (Madeira et al., 2019).

Por ser um tema relativamente novo para o setor público e demandar da necessidade de mudança de cultura ainda apresenta questões relevantes para o seu desenvolvimento. (Da Rocha De Souza et al., 2022). É necessário engajamento no processo de pesquisa em conjunto com o desenvolvimento de tecnologia e mecanismos que visem oferecer clareza de critérios com acompanhamento de avaliações para verificar se os resultados e os impactos causados estão de acordo com a perspectiva inicial proposta. (Silveira et al., 2020). Caso não sejam seguidos esses fluxos corre-se o risco de que o objetivo inicial não seja alcançado. O processo de licitação necessita desses novos mecanismos para que os resultados sejam sempre transparentes e caracterizados por correta utilização dos recursos públicos. (de Oliveira & dos Santos, 2015).

Apresentamos como proposta para estudos futuros a continuidade da pesquisa para aprofundamento do tema que hoje ainda se encontra em fase inicial. Dentro das demandas do setor de compras públicas existem várias regras e muita complexidade, o que permite a identificação de diferentes objetos de estudo e pesquisa. (Da Rocha De Souza et al., 2022).

## 6. REFERÊNCIAS

- Araújo, G. B. P. de, & Lemos, L. B. de S. (2020). A Gestão de Compras Públicas: um Estudo de Caso da Central de Compras do Distrito Federal. *Teoria e Prática Em Administração*, 10(2), 124–137. <https://doi.org/10.21714/2238-104x2020v10i2-51188>
- Cader Da Silva, R., Villac, T., & Barki, P. (2012). Compras públicas compartilhadas: a prática das licitações sustentáveis\*. In *Revista do Serviço Público Brasília* (Vol. 63, Issue 2).
- Da Rocha De Souza, L., Bennemann, W. M. S., Arrabal, A. K., & Arrabal, O. H. B. (2022). Sustainable bidding: limits, possibilities and advances. *Revista Catalana de Dret Ambiental*, 13(1). <https://doi.org/10.17345/rcda3302>
- de Carvalho Tajra, L., & Parente Neiva Belchior, G. (2021.). *LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS: A NOVA LEI DE LICITAÇÕES E A MATERIALIZAÇÃO DE UM NOVO MODELO DE CONSUMO ADMINISTRATIVO SUSTENTÁVEL* (Issue 2).
- de Oliveira, B. C. S. C. M., & dos Santos, L. M. L. (2015). Compras públicas como política para o desenvolvimento sustentável. *Revista de Administracao Publica*, 49(1), 189–205. <https://doi.org/10.1590/0034-76121833>
- Do Couto, H. L. G., & Coelho, C. (2015). Fatores críticos no comportamento do gestor público responsável por compras sustentáveis: Diferenças entre consumo individual e organizacional. *Revista de Administracao Publica*, 49(2), 519–543. <https://doi.org/10.1590/0034-7612113443>
- do Couto, H. L. G., & Ribeiro, F. L. (2016). Objetivos e desafios da política de compras públicas sustentáveis no Brasil: A opinião dos especialistas. *Revista de Administracao Publica*, 50(2), 331–343. <https://doi.org/10.1590/0034-7612146561>
- Dos Santos, A. L. T., & Da Cunha Reis, A. (2021). Theoretical trends in risk management in sustainable public procurement: A bibliometric analysis based on the scopus and web of science databases. In *Revista de Gestao Social e Ambiental* (Vol. 15, Issue 1). ANPAD - Associacao Nacional de Pos-Graduacao e Pesquisa em Administracao. <https://doi.org/10.24857/RGSA.V15I2.2733>
- Madeira, J. M. C., Nascimento, J. O. do, Zittei, M. V. M., & Azevedo, R. R. de. (2019). Licitações e compras públicas sustentáveis – evolução do conceito e aplicação no Estado de São Paulo. *Revista de Gestao e Secretariado*, 10(2), 87–111. <https://doi.org/10.7769/gesec.v10i2.865>
- Muylaert, P. A., Pessanha, R., Rego, H., & Da Hora, M. (2021.). *Práticas de Compras Públicas Sustentáveis: uma Revisão Sistemática-Sustainable Public Procurement Practices: a Systematic Review*. <https://www.researchgate.net/publication/356890616>
- Nonato, R. S. (n.d.). *Compras Públicas Sustentáveis no Brasil: histórico e uma proposta de taxonomia Sustainable Public Procurement in Brazil: History and the Proposition of a Taxonomy*. <https://doi.org/10.22478/ufpb.2525-5584.2022v7n1.59425>
- Paes, C. O., Zucoloto, I. E., Rosa, M., & Costa, L. (2019). Practices, benefits and obstacles in sustainable public purchases: A systematic literature review. In *Revista de Gestao Social e Ambiental* (Vol. 13, Issue 2, pp. 21–39). ANPAD - Associacao Nacional de Pos-Graduacao e Pesquisa em Administracao. <https://doi.org/10.24857/rgsa.v13i2.1798>
- Pedro Demarchi, M., Jerusa Guercio, M., & Juan Soriano Sierra, E. (2022.). *DESAFIOS À IMPLEMENTAÇÃO DE COMPRAS PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA*. <https://orcid.org/0000-0003-2934-028X>.
- Ribeiro, R. P., & Gavronski, I. (2021). SUSTAINABLE MANAGEMENT OF HUMAN RESOURCES AND STAKEHOLDER THEORY: A REVIEW. *Revista de Gestao Social e Ambiental*, 15. <https://doi.org/10.24857/RGSA.V15.2729>
- Silveira, G. B., Oliveira, K. D. D. S., Silva, A. L. I. F. da, & Santos, I. C. dos. (2020). A estratégia de incorporação dos critérios de compras públicas sustentáveis em uma universidade

federal. *Revista Ibero-Americana de Estratégia*, 19(4), 172–195.  
<https://doi.org/10.5585/riae.v19i4.17038>

Sturmer, R. A., Garcia, E., Pereira, E. N., Frata, F., & Peres, F. (2021.-a). *AtoZ novas práticas em informação e conhecimento Compras públicas: uma revisão sistemática dos riscos e desafios Public purchases: a systematic review of challenges and opportunities*.  
<https://doi.org/10.5380/atoz.v11.79840>

Sturmer, R. A., Garcia, E., Pereira, E. N., Frata, F., & Peres, F. (2021.-b). *AtoZ novas práticas em informação e conhecimento Compras públicas: uma revisão sistemática dos riscos e desafios Public purchases: a systematic review of challenges and opportunities*.  
<https://doi.org/10.5380/atoz.v11.79840>